



Realização:



Apoio:



XVII CIC  
X ENPOS

Conhecimento sem fronteiras  
XVII Congresso de Iniciação Científica  
X Encontro de Pós-Graduação  
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

## GRAVURA NÃO-TÓXICA: TÉCNICA E POÉTICA

**Autor(es):** DELLAGOSTIN, Daiana; NOGUEZ, Cristina Barbosa; BARBOSA, Luiz Roberto; LETTNIN, Alexandre; ROCHEFORT, Carolina; PEREIRA, Gabriela; GABRIN, Iná; SANTOS, Alice; MOITINHO, Patrícia; MOREIRA, Estela; POHLMANN, Angela.

**Apresentador:** Daiana Dellagostin

**Orientador:** Angela Raffin Pohlmann

**Revisor 1:** MARIA DE LOURDES VALENTE REYES

**Revisor 2:** NADIA DA CRUZ SENNA

**Instituição:** UFPEL

### Resumo:

A pesquisa “Gravura não-tóxica: novos procedimentos, materiais e métodos para gravura em metal” iniciou em maio de 2007, no Grupo de Pesquisa “Percurso Gráfico: Técnicas e Poéticas na Contemporaneidade”, e tem como principal objetivo testar materiais e desenvolver métodos e processos alternativos não-tóxicos para a gravação da imagem na matriz de metal. Este Grupo também desenvolve a pesquisa “Uso de Fotopolímeros Acrílicos para a gravura em metal”. Nossa tentativa é integrar técnica e poética, estabelecendo sempre um diálogo entre elas.

O grupo até o dado momento realizou experimentos com vários produtos não-tóxicos, entre eles: o polímero acrílico, poliéster para litografia e o uso de percloro de ferro. Nosso objetivo é oportunizar a discussão sobre a evolução das técnicas e práticas da gravura em metal, trazendo alternativas de não agressão ao meio-ambiente, preservação da saúde do gravador num fazer que incorpore uma visão de futuro em desenvolvimento harmônico. Nesta fase da pesquisa, estamos incluindo a linguagem poética a esse percurso de busca por novas maneiras de se criar gravuras. O desafio na arte da gravura hoje é a superação dos limites da linguagem artística. Assim, esta pesquisa procura aliar-se aos demais centros de pesquisa de gravura não-tóxica no mundo (FERRER, 2004; BOEGH, 2003; HOWARD, 1998).

Esta investigação está contribuindo para a ampliação do repertório gráfico, através da inclusão de materiais, métodos e processos alternativos visando a sustentabilidade da gravura, no futuro imediato e a longo prazo. A adição desses novos materiais (mais baratos e mais facilmente disponíveis) podem proporcionar resultados iguais ou melhores do que com as técnicas tradicionais.

Na pesquisa em arte é impossível separar o processo do ato criador, então, esta pesquisa por novos materiais também dá origem a novas poéticas e a novas formas de se pensar a gravura. No grupo de pesquisa, a experiência estética e poética se desenvolve conjuntamente aos estudos por novos materiais de trabalho, introduzindo conceitos e técnicas da gravura como linguagem, na produção das poéticas visuais de cada um dos participantes.